



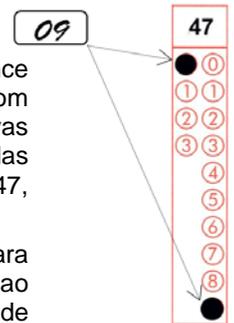
## CADERNO DE QUESTÕES – ETAPA 3

**Nº DE ORDEM:**  
**NOME DO CANDIDATO:**

**Nº DE INSCRIÇÃO:**

### INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Confira os campos Nº DE ORDEM, Nº DE INSCRIÇÃO e NOME DO CANDIDATO, que constam na etiqueta fixada em sua carteira.
- É proibido folhear o Caderno de Questões antes do sinal, às 14h.**
- Após o sinal, confira se este caderno contém a Prova de Redação e 40 questões objetivas e/ou, ainda, se há algum tipo de defeito de formatação/encadernação. Qualquer problema, avise, imediatamente, o fiscal. A(s) folha(s) da Versão Definitiva da Prova de Redação estão em separado.
- A comunicação e o trânsito de qualquer material entre os candidatos são proibidos. A comunicação, se necessária, somente poderá ser estabelecida por intermédio dos fiscais. A desobediência a qualquer uma das determinações dos fiscais poderá implicar a anulação da sua prova.
- O tempo mínimo de permanência na sala é de 3 horas após o início da resolução da prova, ou seja, você só poderá deixar a sala de provas depois das 17h.
- No tempo destinado a esta prova (5 horas), está incluso o de preenchimento da Folha de Respostas.
- Preenchimento da Folha de Respostas: No caso de questão com apenas uma alternativa correta, lance na Folha de Respostas o número correspondente a essa alternativa correta. No caso de questão com mais de uma alternativa correta, a resposta a ser lançada corresponde à soma dessas alternativas corretas. Em qualquer caso o candidato deve preencher sempre dois alvéolos: um na coluna das dezenas e um na coluna das unidades, conforme o exemplo (do segundo caso) ao lado: questão 47, resposta 09 (soma, no exemplo, das alternativas corretas, 01 e 08).
- Se desejar ter acesso ao seu desempenho, transcreva as respostas deste caderno no “Rascunho para Anotação das Respostas” (nesta folha, abaixo) e destaque-o na linha pontilhada, para recebê-lo hoje, ao término da prova, no horário das 19h15min às 19h30min, mediante apresentação do documento de identificação. Após esse período, não haverá devolução.
- Ao término da prova, levante o braço e aguarde atendimento. Entregue ao fiscal este caderno, a Folha de Respostas, o Rascunho para Anotação das Respostas e a(s) Folha(s) da Versão Definitiva da Redação.
- A leitura e a conferência de todas as informações contidas neste Caderno de Questões, na(s) Folha(s) da Versão Definitiva da Redação e na Folha de Respostas são de responsabilidade do candidato.



Corte na linha pontilhada.

### RASCUNHO PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS - PAS-UEM/2018 - ETAPA 3

**Nº DE ORDEM:**

**NOME:**

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

 UEM – Comissão Central do Vestibular Unificado

**GABARITO 1**

Questão 31

A origem do saber científico confunde-se com a origem da Filosofia, que tem início com os pensadores pré-socráticos e pode ser caracterizada, sobretudo, pela busca da *arché* como o princípio que dá origem a todas as coisas. No entanto, a ciência como a conhecemos atualmente começa no final do Renascimento e início da Filosofia moderna com Galileu, entre outros. Sobre ciência, assinale o que for **correto**.

- 01) De acordo com a concepção do racionalismo, o conhecimento de ciência é racional, dedutivo e demonstrativo, caracterizando-se como necessário, universal e indubitável.
- 02) A ruptura epistemológica conduz a ciência a mudanças descontínuas e à adoção de novos métodos e de novas teorias e tecnologias, incorporando novos conhecimentos às teorias científicas já existentes.
- 04) Para Karl Popper (século XX), as mudanças científicas não se baseiam na confirmação das teorias científicas aceitas, mas na sua *falseabilidade* como critério de avaliação, provocando o surgimento de novas teorias válidas.
- 08) A concepção empirista de ciência é *hipotético-dedutiva*, uma vez que define o objeto e dele deduz propriedades, efeitos posteriores e previsões.
- 16) A concepção construtivista de ciência defende a tese de que todos os conhecimentos devem ser absolutos, com base na ideia de que, por intermédio deles, é possível conhecer os fenômenos e a estrutura da realidade.

Questão 32

A Estética, reflexão filosófica sobre sentimentos, conceitos e juízos, os quais resultam da apreciação das obras de arte, ocupa-se, sobretudo, com os fundamentos dos juízos de gosto e do sentimento acerca de objetos belos, em uma perspectiva de universalidade e de objetividade. Sobre as diversas concepções de Estética na história da Filosofia, assinale o que for **correto**.

- 01) Na estética dos pensadores gregos, sobretudo em Aristóteles (século IV a.C.), predominava o conceito de *mimese*, que significa “imitar” e “representar”, e a arte, como *poiésis*, imita a natureza como ato de criação.
- 02) Para Tomás de Aquino (século XIII), uma das características e condições da arte como realização humana é a *imperfeição*, pois a perfeição é um atributo exclusivamente divino.
- 04) No Renascimento europeu (séculos XIV e XV), as artes mantêm uma estreita relação com as ciências, constituindo-se em um ramo de conhecimentos que considerou a beleza uma propriedade objetiva das coisas.
- 08) Immanuel Kant (século XVIII) afirma que os juízos de gosto estético fundamentam-se nas apreciações individual e sensorial da beleza natural e das obras de arte, motivo pelo qual esses juízos são sempre subjetivos, não podendo ser universalizados.
- 16) A estética romântica (séculos XVIII e XIX) valoriza principalmente o *gênio* (como um dom natural e inato) e a *imaginação* (como um poder de criar e de recombinar impressões sensíveis e como fonte de invenção e de originalidade).

Os mitos nas ciências baseiam-se na crença de que os conhecimentos científicos constituem um conjunto de verdades eternas, intemporais, absolutas e inquestionáveis, constituindo-se, muitas vezes, em doutrinas que ocupam o lugar próprio das religiões, justificando formas de poder como instrumentos de manutenção das diferenças sociais e de controle do pensamento humano. Sobre os mitos nas ciências, assinale o que for **correto**.

- 01) As ciências caracterizam-se por rigorosa neutralidade e imparcialidade na relação entre sujeito e objeto de conhecimento. Ao cientista não é permitida a escolha de métodos que resultam em ilusões na elaboração de seus conhecimentos.
- 02) Apesar dos avanços científicos atuais, as explicações antropomórficas e mágicas do mundo ainda persistem nas teorias científicas, o que leva inevitavelmente ao surgimento dos mitos modernos nas ciências.
- 04) Para Adorno, Marcuse e Horkheimer, filósofos da Escola de Frankfurt (século XX), a razão instrumental ou *razão iluminista*, como o poder de conhecer que subjuga, domina e controla a natureza, conduz a racionalidade ocidental à mitologia científicista.
- 08) O *utilitarismo* é uma concepção segundo a qual o valor de uma ciência se encontra na sua aplicação prática, e o seu uso determina a verdade de uma teoria científica.
- 16) A crença em que teorias e práticas científicas estão relacionadas é um mito das ciências moderna e contemporânea uma vez que as teorias científicas são muito mais avançadas do que as técnicas e as tecnologias aplicadas na produção industrial.

Acerca do gênio artístico, o filósofo alemão Friedrich Nietzsche (1844-1900) afirma que: “Assim, nossa vaidade, nosso amor-próprio, propiciam o culto do gênio: pois somente quando este é pensado bem longe de nós, como um *miraculum* [milagre], ele não fere [...]. Mas, sem levar em conta essas insinuações de nossa vaidade, a atividade do gênio não aparece de modo algum como algo fundamentalmente diferente da atividade do inventor mecânico, do erudito em Astronomia ou História, do mestre de tática. Todas essas atividades se explicam quando se têm em mente humanos cujo pensar é ativo em *uma* direção, que utilizam tudo como material, que sempre consideram sua vida interior e a de outros com empenho, que por toda parte vêem modelos, estímulos, que nunca se cansam de combinar seus meios. O gênio também nada faz a não ser aprender, primeiro, a pôr pedras, em seguida a edificar, procurar sempre pôr material e sempre modelar nele.” (NIETZSCHE, F. Humano, demasiado humano. In: SAVIAN FILHO, J. *Filosofia e filosofias*. Existência e sentidos. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2016, p. 286). Acerca do gênio artístico e da experiência estética, assinale o que for **correto**.

- 01) O gênio artístico é concebido como aquele capaz de produzir obras de arte que revelam novos modelos e possibilidades de existência, transformando e alterando os modelos já existentes na natureza.
- 02) Nietzsche defende a universalidade da experiência estética, da qual todos os seres humanos são capazes.
- 04) Nietzsche afirma que toda atividade humana é uma atividade artística.
- 08) A genialidade artística é determinada pelo amplo reconhecimento público do conjunto de uma obra.
- 16) Segundo Nietzsche, nós cultuamos o gênio artístico como algo miraculoso porque não desejamos admitir que realizar criações artísticas está ao alcance de todos, mas exige grande esforço e dedicação, de que não nos julgamos capazes.

Jean-Paul Sartre (1905-1980), filósofo francês e um dos principais expoentes das correntes filosóficas da fenomenologia e do existencialismo, procurou refletir sobre o “homem no mundo”, cuja subjetividade deve ser compreendida desde a experiência concreta da existência, em oposição à tendência tradicional de compreender o modo de ser do homem de forma abstrata, por meio de conceitos e de símbolos. Acerca da fenomenologia e do existencialismo, assinale o que for **correto**.

- 01) Quando percebo um objeto somente por um lado, como o livro do qual só vejo a capa, ainda assim percebo o “livro” como um objeto total, e não somente como uma parte de um objeto.
- 02) Para a fenomenologia, são fenômenos apenas aquilo que somos capazes de perceber imediatamente pelos sentidos.
- 04) Sartre concebe o ser humano como um ser condenado a ser livre, que precisa construir do nada o mundo em que existe.
- 08) De acordo com Sartre, a tarefa da Filosofia é descrever a experiência concreta e imediata, isto é, os fenômenos, enquanto é tarefa da ciência explicar como o mundo objetivo funciona.
- 16) O sentimento de angústia é a experiência de nos compreendermos como seres absolutamente livres, de modo que não podemos remeter a responsabilidade por nossas escolhas a nada além de nós mesmos.